

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CURSO DE NUTRIÇÃO

MANUAL DE TRABALHO DE CONCLUSÃO
DE CURSO (TCC) EM NUTRIÇÃO

ALEGRE – ES
VERSÃO REVISADA
ABRIL – 2016

O Colegiado de Curso de Graduação em Nutrição, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, aprova as seguintes normas que disciplinam o Trabalho de Conclusão de Curso:

I – O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 1º. Trabalho de Conclusão de Curso é um componente obrigatório da estrutura curricular do curso de graduação em Nutrição da UFES, com sustentação legal, a ser cumprido pelo graduando, visando o treinamento em metodologia científica como atividade de síntese das vivências do aprendizado, adquiridas ao longo do curso. O graduando será orientado por um professor do quadro de docentes do CCA-UFES, de área de conhecimento específico àquela de seu curso.

II – DO OBJETIVO

Art. 2º. A realização do trabalho de curso tem os seguintes objetivos:

- Reunir numa atividade acadêmica de final de curso, conhecimentos científicos adquiridos na graduação e organizados, aprofundados e sistematizados pelo graduando num trabalho prático de pesquisa experimental, estudo de casos ou ainda revisão de literatura sobre um tema preferencialmente inédito, pertinentes a uma das áreas de conhecimento e, ou linha de pesquisa do curso.
- Concentrar num trabalho acadêmico, a capacidade criadora e de pesquisa do graduando, quanto a: organização, metodologia, conhecimento de técnicas e materiais, domínio das formas de investigação bibliográfica, bem como clareza e coerência na redação final.

III – DA REALIZAÇÃO DO TRABALHO

Art. 3º. O trabalho de curso de graduação em Nutrição deverá ser desenvolvido individualmente pelo graduando sobre um tema particular de sua livre escolha e em comum acordo com o professor orientador.

Art. 4º. Para realização do trabalho de curso, o graduando deverá matricular-se nas disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I e II, de acordo com a grade curricular do curso.

IV – DA ORIENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 5º. O trabalho de conclusão de curso de graduação deverá ser, necessariamente, supervisionado por um professor orientador, que atua na área de conhecimento do curso em questão.

II. As orientações serão formalizadas após a assinatura do Termo de Compromisso de Orientação do TCC, que deverá ser entregue em 2 (duas) vias ao professor coordenador da disciplina.

Art. 6º. Compete ao professor orientador auxiliar o graduando na escolha do tema, na elaboração do plano de trabalho, no desenvolvimento da metodologia, na redação do trabalho, fornecendo ao mesmo subsídios para a execução e melhor concretização do trabalho. O número de encontros entre o orientador e o aluno para a elaboração do

trabalho deve ser de, no mínimo, 04 (quatro) encontros para cada uma das disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I e II.

Art. 7º. A qualquer tempo, mediante justificativa apresentada por escrito, poderá haver a transferência do graduando para outro professor orientador. Caberá ao Colegiado do Curso de Nutrição indicar outro professor orientador.

Art. 8º. O número ideal de orientações simultâneas por cada docente será de, no máximo, 04 (quatro) graduandos por semestre letivo. Será adotada distribuição equitativa dos alunos para os professores orientadores do curso.

Art. 9º. Caso um ou mais alunos não consigam um professor orientador, o Colegiado do Curso de Nutrição será responsável pela distribuição dos mesmos entre seus membros, por ocasião da etapa da matrícula.

V – DA REDAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 11º. O trabalho de curso deverá ser redigido individualmente pelo graduando e deverá obedecer a uma sequência lógica, seguindo as normas estabelecidas por este Manual, elaborado pela comissão de TCC, e aprovado pelo Colegiado do Curso.

Art. 12º. Na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, o projeto deverá ser entregue em 02 (duas) vias, sendo uma para o orientador e uma para o outro avaliador do trabalho. Na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, após a entrega do Atestado de Aptidão para a Defesa assinada pelo orientador ao professor coordenador da disciplina, a monografia deverá ser encaminhada em 03 (três) vias aos professores/profissionais componentes da banca examinadora.

Art. 13º. Casos de plágios detectados pelo orientador ou por membros da banca, no projeto ou na monografia, implicarão em reprovação do aluno nas disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I e II, respectivamente.

VI – DA APRESENTAÇÃO ORAL DO TRABALHO DE CURSO

Art. 14º. O graduando deverá se submeter a um seminário de apresentação do trabalho de curso, aberto à comunidade universitária, como atividade obrigatória para obter o conceito necessário à conclusão da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II. O tempo de apresentação oral será de, no máximo, 30 (trinta) minutos. A metodologia utilizada na apresentação será de livre escolha do graduando e, durante a mesma, não será permitida interrupção por parte do público presente.

Art. 15º. Como parte do critério de avaliação da disciplina, uma banca examinadora composta de 03 (três) membros, previamente constituída, realizará a avaliação da exposição das atividades desenvolvidas pelo graduando. A banca será composta pelo orientador do graduando (presidente da sessão) e por mais dois membros, sendo um deles, preferencialmente o professor/profissional convidado para avaliação do trabalho na disciplina de TCC I. Todos os membros deverão ser qualificados na área de estudo do trabalho, indicados pelo orientador. Ao final do relato do graduando, cada membro da banca terá o prazo máximo de 10 (dez) minutos para suas considerações, sendo opcional a arguição do orientador.

Parágrafo Único - A critério da banca examinadora poderá haver intervenções por parte do público presente.

VII – DA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CURSO

Art.16º. A avaliação levará em consideração as várias atividades realizadas pelo graduando, conforme programas e frequência mínima regimental das disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I e II, estabelecidas pelos professores das respectivas disciplinas.

Art. 17º. A média final da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I será expressa por um valor numérico, sendo 30% atribuída pelo professor coordenador da disciplina e 70% pelos avaliadores do projeto (orientador e professor/profissional convidado). A média final da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II será expressa por um valor numérico, considerando que 50% da nota será atribuída pelo orientador e 50% pela média aritmética das notas dos 02 (dois) membros componentes da banca de defesa do trabalho. O aluno somente poderá ser considerado aprovado após a liberação da nota final (nota do orientador somada à média da nota da banca). A nota do orientador está condicionada ao acato das correções sugeridas pelos membros da banca, em comum acordo com o orientador.

Art. 18º. O graduando que cumprir a carga horária mínima regimental e obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete), será considerado aprovado. Se a nota obtida estiver entre 5, 0 e 6,9, o graduando terá a oportunidade de corrigir o projeto ou a monografia e submetê-los a uma nova apreciação pelos avaliadores, sendo esta avaliação considerada final. No caso de não atendimento às exigências supracitadas, o graduando será considerado reprovado.

Art. 19º. A versão final revisada, seja projeto ou monografia, deverá ser entregue ao coordenador da disciplina, em uma via digital, de acordo com o estabelecido pelos programas das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e II. Caso o aluno não cumpra tal exigência, estará automaticamente reprovado.

VIII – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 20º. Os casos omissos serão apreciados pelo Colegiado de Curso de Nutrição do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo.

ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NORMAS DE ELABORAÇÃO DO PROJETO E DA MONOGRAFIA

1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Capa (projeto/monografia)

- nome da instituição (maiúsculas Arial 12 ou Times New Roman-TNR 13)
- nome do autor (maiúsculas Arial 12 ou TNR 13)
- título (maiúsculas Arial 14 ou TNR 15), em negrito
- subtítulo, se houver (minúsculas Arial 14 ou TNR 15)
- cidade (maiúsculas Arial 12 ou TNR 13)
- estado (maiúsculas Arial 12 ou TNR 13)
- ano (Arial 12 ou TNR 13)
-

Folha de rosto (projeto/monografia)

- nome do autor (maiúsculas Arial 12 ou TNR 13)
- título (maiúsculas Arial 14 ou TNR 15)
- subtítulo, se houver (minúsculas Arial 14 ou TNR 15)
- natureza (projeto, monografia, trabalho de conclusão de curso, etc) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido, etc); nome da instituição; área de concentração ou disciplina (minúsculas Arial 10 ou TNR 11)
- cidade (maiúsculas Arial 12 ou TNR 13)
- estado (maiúsculas Arial 12 ou TNR 13)
- ano (Arial 12 ou TNR 13)
-

Dedicatória e epígrafe (monografia)

Homenagem a pessoas, a partir de critérios pessoais. É opcional.

Agradecimentos (monografia)

Registro de agradecimentos as pessoa(s) e ou instituição(ões) que colaborou(aram), de forma relevante, na elaboração do trabalho. Não deve ultrapassar uma folha. É opcional.

Resumo (monografia)

Apresentação concisa e objetiva das linhas principais que definem a natureza e o conteúdo da obra, o resumo deve ser apresentado em língua portuguesa e ser composto de uma sequência corrente de frases e não de uma enumeração de tópicos, seguida de 3 (três) a 5 (cinco) palavras-chave.

Número de palavras: 100 (mínimo), 500 (máximo).

Digitado em um único parágrafo, com espaçamento 1,5 e sem recuo de primeira linha (Arial 12 ou TNR 13).

Título (RESUMO) centralizado (maiúsculas Arial 12 ou TNR 13).

Sumário (projeto/monografia)

Esquema das principais divisões do trabalho: seções e subseções como aparecem no corpo do trabalho. Cada parte é acompanhada do respectivo número da página em que se inicia.

Itens digitados em Arial 12 ou TNR 13.

Seções em maiúsculas e subseções somente a letra inicial em maiúsculo.

Título (SUMÁRIO) centralizado (maiúsculas Arial 14 ou TNR 13).

Lista de tabelas (projeto/monografia)

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. É opcional.

Itens digitados em Arial 12 ou TNR 13.

Título centralizado (maiúsculas Arial 12 ou TNR 13), em negrito.

Lista de quadros (projeto/monografia)

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. É opcional.

Itens digitados em Arial 12 ou TNR 13.

Título centralizado (maiúsculas Arial 12 ou TNR 13), em negrito.

Lista de figuras (projeto/monografia)

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. É opcional.

Itens digitados em Arial 12 ou TNR 13.

Título centralizado (maiúsculas Arial 12 ou TNR 13), em negrito.

OBS. 1: No Apêndice A encontra-se modelo de cada elemento pré-textual.

2. ELEMENTOS TEXTUAIS

1 INTRODUÇÃO (projeto/monografia)

1.1 Justificativa (projeto)

No que tange ao problema, devem ser abordados dados e, ou informações que dimensionem a problemática e definidos os limites para tratar o problema. O problema deve sempre terminar em forma de pergunta ou lacuna no campo do conhecimento, que demande investigação científica. Na abordagem da importância deve-se apresentar a oportunidade da pesquisa, sua viabilidade e sua relevância.

1.2 Objetivos (projeto/monografia)

1.2.1 Objetivo geral (projeto/monografia)

Define o propósito do estudo/pesquisa.

1.2.2 Objetivos específicos (projeto/monografia)

Definem a forma como será operacionalizado o objetivo geral.

2 REVISÃO DE LITERATURA (projeto/monografia)

- a) levantar conceitos teóricos, métodos e instrumentos de análise;
- b) rever trabalhos ou aplicações semelhantes em outros contextos; e
- c) descrever, comparar e criticar a literatura sobre o tema em estudo.

3 METODOLOGIA (projeto/monografia)

Relata o material e método utilizados para a coleta e análise de dados, devendo abordar os seguintes pontos:

- a) tipo ou delineamento da pesquisa, de acordo com o propósito ou objetivo geral estabelecido;
- b) definição da população e amostra e, ou área do estudo;
- c) plano de amostragem (quando for aplicável);
- d) instrumentos e procedimentos de coleta de dados e informações;
- e) plano de análise dos dados e informações; e
- f) cuidados éticos.

4 CRONOGRAMA (projeto)

O cronograma é um instrumento de planejamento e controle semelhante a um diagrama, em que são definidas e detalhadas minuciosamente as atividades/ações de pesquisa a serem executadas durante um período estimado. O cronograma é utilizado na análise da viabilidade, antes da aprovação final para a realização do projeto.

5 ORÇAMENTO (projeto)

O orçamento é a relação dos gastos financeiros, oriundos das necessidades de materiais, contratação serviços de terceiros, diárias, e quaisquer outras demandas de recursos necessários à execução do projeto. O orçamento é utilizado na análise da viabilidade, antes da aprovação final para a realização do projeto.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO (monografia)

Esses dois tópicos poderão ser tratados juntos ou separados, a critério do orientador ou por sugestão da banca.

Apresentação e análise dos resultados, devendo tratar dos seguintes pontos:

- a) descrição dos dados coletados (situação atual ou sistema existente);
- b) análise (identificação de problemática existente, a partir da análise dos dados coletados);
 - b.1) pode envolver comparação dos resultados com outros projetos ou situações;
 - b.2) pode envolver o uso de tabelas e gráficos ou, ainda, de estatísticas; e
 - b.3) idealmente, os resultados são analisados à luz de modelos teóricos antes apresentados na revisão de literatura.

5 CONCLUSÕES (monografia)

Enquanto no problema foi apresentado ao leitor a pergunta central da pesquisa, nas conclusões, o(a) aluno(a) apresentará a resposta a esta pergunta.

Para a apresentação do conteúdo deste capítulo, de maneira apropriada, deve-se atentar para os seguintes pontos:

- a) as conclusões devem ser realizadas, única e exclusivamente, com base naquilo que foi discutido anteriormente, não se devendo inserir novos elementos;
- b) para iniciar as conclusões, resgate a pergunta que desencadeou o estudo e faça um brevíssimo resumo sobre o que foi discutido nos capítulos anteriores;
- c) citações devem ser evitadas nas conclusões, a menos que sejam para dar uma finalização de impacto. Por quê? Porque a conclusão é o resultado de uma reflexão sua, não de outra pessoa. É a sua contribuição ao acervo existente; e
- d) ao final dos resultados, insira um parágrafo apresentando as limitações do seu trabalho, sugestões e recomendações para futuras pesquisas.
- e) Poderão ser inclusas considerações finais a critério do orientador e/ou banca.

OBS. 2: Todos os títulos de seção e subseção que estejam numerados devem ser alinhados à esquerda.

OBS. 3: No Apêndice B encontra-se a orientação quanto às normas de digitação dos elementos textuais. Nos Apêndices C e D encontram-se modelo de cronograma e orçamento, respectivamente.

3. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (projeto/monografia)

Lista das fontes consultadas e citadas no trabalho, organizada conforme as normas vigentes da ABNT 6023:2002.

As referências devem ser apresentadas em ordem alfabética pelo sobrenome do autor, alinhadas de modo justificado, sem espaços ou recuos horizontais, com espaçamento simples entre linhas e com espaçamento de 12 pontos após cada referência.

As referências bibliográficas deverão conter única e exclusivamente obras citadas ao longo do trabalho. Analogamente, todas as obras citadas no trabalho devem ser referenciadas.

APÊNDICE(S) (projeto/monografia) – quando se aplica

Consiste de textos ou documentos elaborados pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo para a unidade nuclear do trabalho. Por exemplo: questionários, roteiros de entrevista, cálculos intermediários estatísticos e outros. O apêndice é indicado por letras maiúsculas:

APÊNDICE A – Formulário de avaliação nutricional

APÊNDICE B – Questionário socioeconômico

ANEXOS(S) (projeto/monografia) – quando se aplica

É composto de texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Por exemplo: cópia de algum documento que será aplicado na pesquisa. O anexo é indicado por letras maiúsculas:

ANEXO A – Carta de autorização institucional para execução da pesquisa

ANEXO B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

NORMAS DE FORMATAÇÃO DO TCC

Formato

Papel : branco, A4 (21 cm x 29,7 cm)

Digitação: cor preta

Fonte : Arial 12 ou TNR 13, exceto para os locais onde aparece o título do trabalho, o que será apresentado em Arial 14 ou TNR 15. Arial 10 ou TNR 11 para citações de mais de três linhas, rodapés, paginação, legendas de ilustrações e tabelas. Todos os títulos das seções e subseções devem estar em negrito.

OBS.: deve-se optar por Arial ou Times New Roman.

Paginação

Superior direita a 1,5 cm da borda superior. A contagem começa a partir da folha de rosto, inclusive, mas a numeração só aparece na primeira folha da parte textual do projeto ou monografia. No artigo, todas as páginas devem ser numeradas a partir da página de identificação.

Número de páginas

O projeto e a monografia deverão ter, no mínimo, 20 e, no máximo, 40 páginas, incluindo todos os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Número de referências

O projeto e a monografia deverão ter, no mínimo, 20 referências.

Margem

Esquerda e superior = 3 cm

Direita e inferior = 2 cm

Espaçamento

- Espaço de 1,5 entre linhas, para todos os elementos do projeto e da monografia.
- Em textos, recuo de primeira linha de 1,25 cm para parágrafos, sem espaço entre os parágrafos.
- Citações de mais de três linhas: espaço simples, com recuo de 4 cm da margem esquerda.
- Deverão ser observados os seguintes espaços:
 - Após o título (1, 2, 3, ...): um espaço
 - Após o subtítulo (1.1, 1.2, 2.1, ...): um espaço
 - Após níveis posteriores (1.1.1, 1.1.2, 2.1.1, ...): sem espaço entre o título do item e o texto a seguir.

- Indicar o final do texto da seção ou da subseção com dois espaços. Entre o texto e níveis posteriores, apenas um espaço.

Tabelas

- A tabela é uma representação que emprega dados estatísticos, não devendo possuir linhas verticais.
- Título: localiza-se na parte superior, devendo o texto ser claro, objetivo e informar sobre o conteúdo da tabela (espaçamento de parágrafo de 12 pontos após título).
- Tabelas, quadros e figuras devem ser numerados consecutivamente em algarismos arábicos, seguidos do título. As palavras Tabela, Quadro e Figura devem aparecer com inicial maiúscula, tanto na apresentação quanto na citação no texto.
- Fonte: localiza-se na parte inferior, indicando o autor, entidade ou responsável pelas informações contidas e ano (espaçamento de parágrafo de 6 pontos antes da fonte).
- Rodapé: parte inferior à tabela reservada para colocar as informações de esclarecimento sobre algum dado da tabela.

Exemplo:

Tabela 1 – População residente no Brasil, por situação de domicílio, segundo religião

Religião	Situação de domicílio		
	Total	Urbana	Rural
Católica Apostólica Romana	124.932.152	98.475.958	26.504.174
Evangélicas	26.184.941	22.736.910	3.448.031
Testemunha de Jeová	1.104.886	1.045.600	59.286
Espírita	2.262.401	2.206.418	55.983

Fonte: Censo Demográfico (2000).

Quadros

O quadro é uma representação que não emprega dados estatísticos, devendo estar delimitado por linhas superior, inferior e laterais fechadas.

Exemplo:

Quadro 1 – Comparação entre pesquisa qualitativa e quantitativa

Aspecto	Pesquisa Qualitativa	Pesquisa Quantitativa
Enfoque na interpretação do objeto	Maior	Menor
Quantidade de fontes de dados	Várias	Uma
Ponto de vista do pesquisador	Interno à organização	Externos à organização
Quadro teórico e hipóteses	Menos estruturadas	Definidas rigorosamente

Fonte: Silva (2001).

Figuras

- Denomina-se figura as seguintes ilustrações: desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, retratos e outros.
- Título: localizado na parte inferior (espaçamento de parágrafo de 12 pontos antes do título).
- Fonte: localizada na parte inferior, indicando o autor, entidade ou responsável pelas informações contidas e ano.
- Legendas: não é necessário aparecer a indicação da palavra, mas as informações devem ser apresentadas abaixo ou no lado direito da figura.

Exemplo:

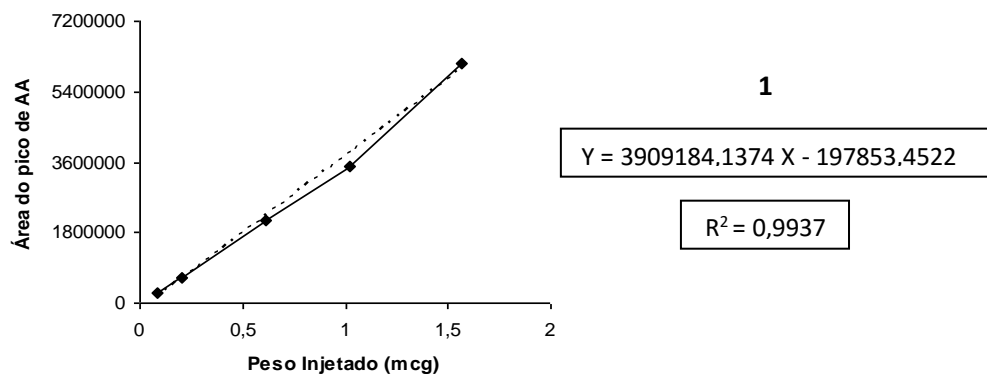


Figura 1 – Correlação linear entre a concentração de ácido ascórbico (AA) e a área dos picos correspondentes.

Todas as Figuras, quando acompanhadas de legenda, devem tê-las em português, de modo a permitir o seu entendimento independentemente do texto. As ilustrações devem ser, portanto, auto-explicativas.

Indicativos de seção (capítulos, sub-capítulos etc.)

O indicativo numérico precede o título, alinhado à esquerda, não sendo seguido de ponto, sendo separado do título por um espaço de caractere.

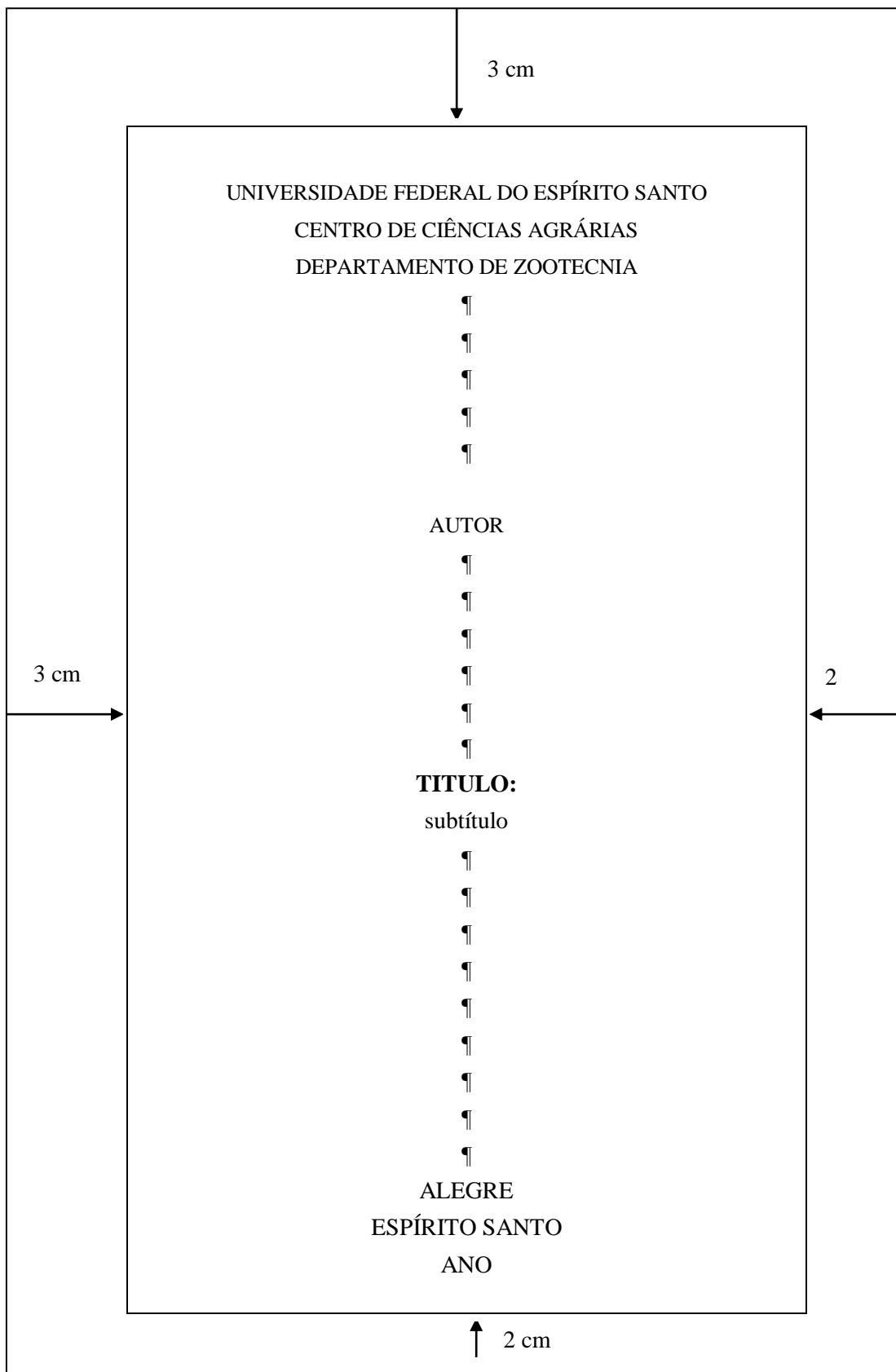
Títulos sem indicativo numérico

Devem ser centralizados e em negrito os seguintes títulos: agradecimentos, resumo, sumário, lista de tabelas, lista de quadros, lista de figuras, apêndices e anexos.

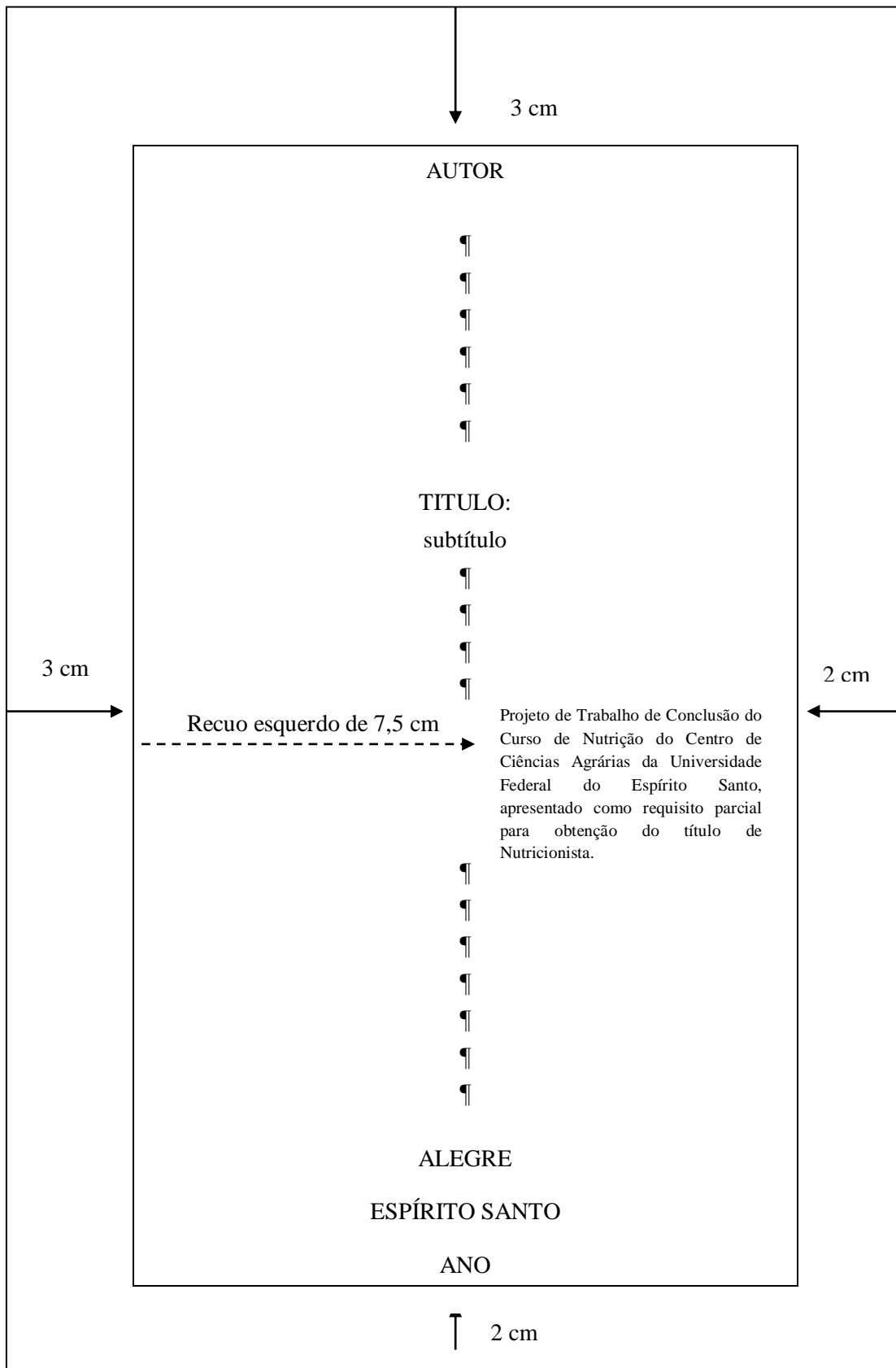
Os títulos anexo(s) e apêndice(s), devem estar presentes em uma página, precedendo a respectiva parte, a qual irá conter o referido título, centralizado horizontal e verticalmente, sendo que tal página não irá receber numeração, mas irá contar para a paginação total.

APÊNDICE A

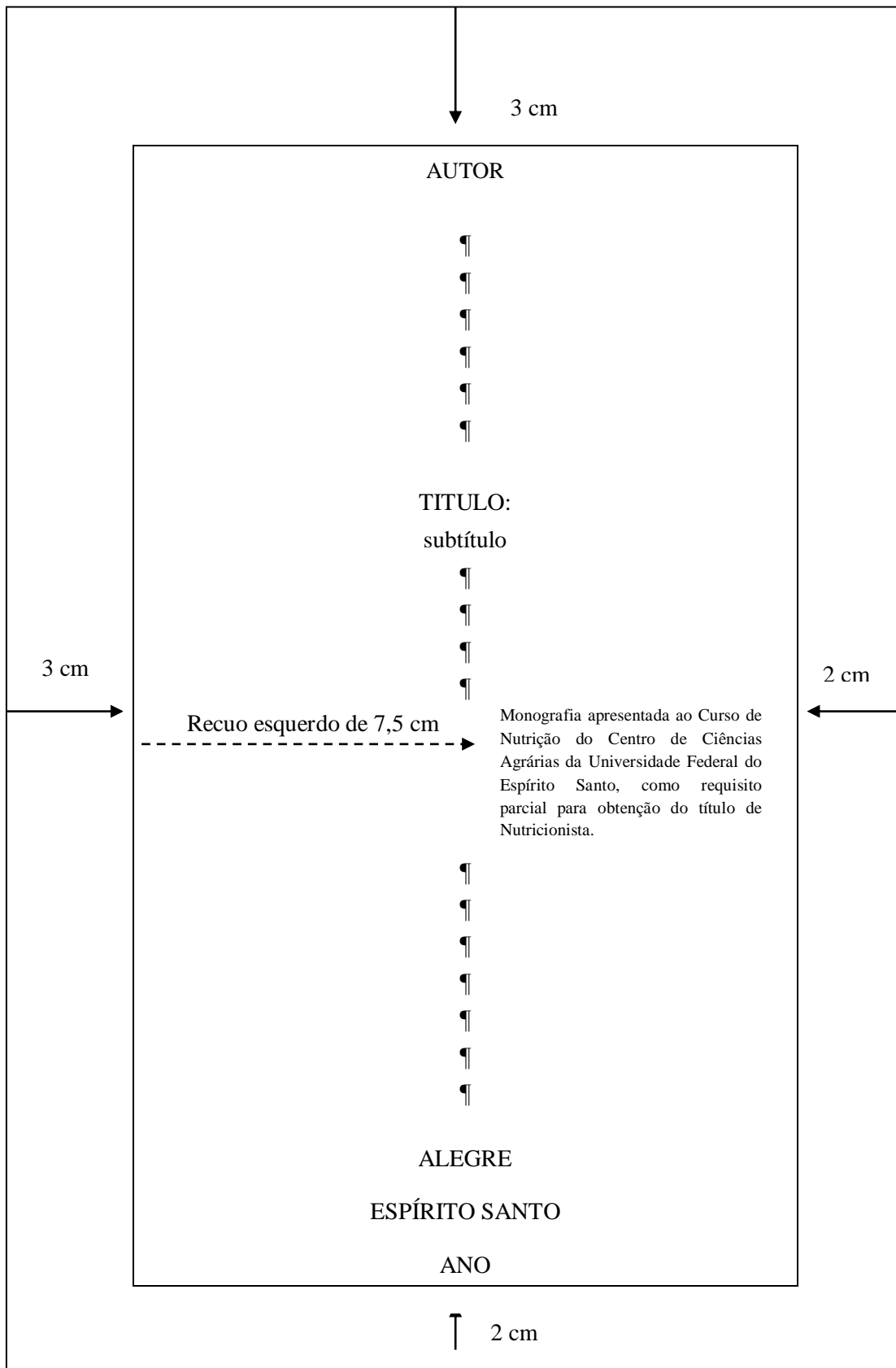
Modelo de capa



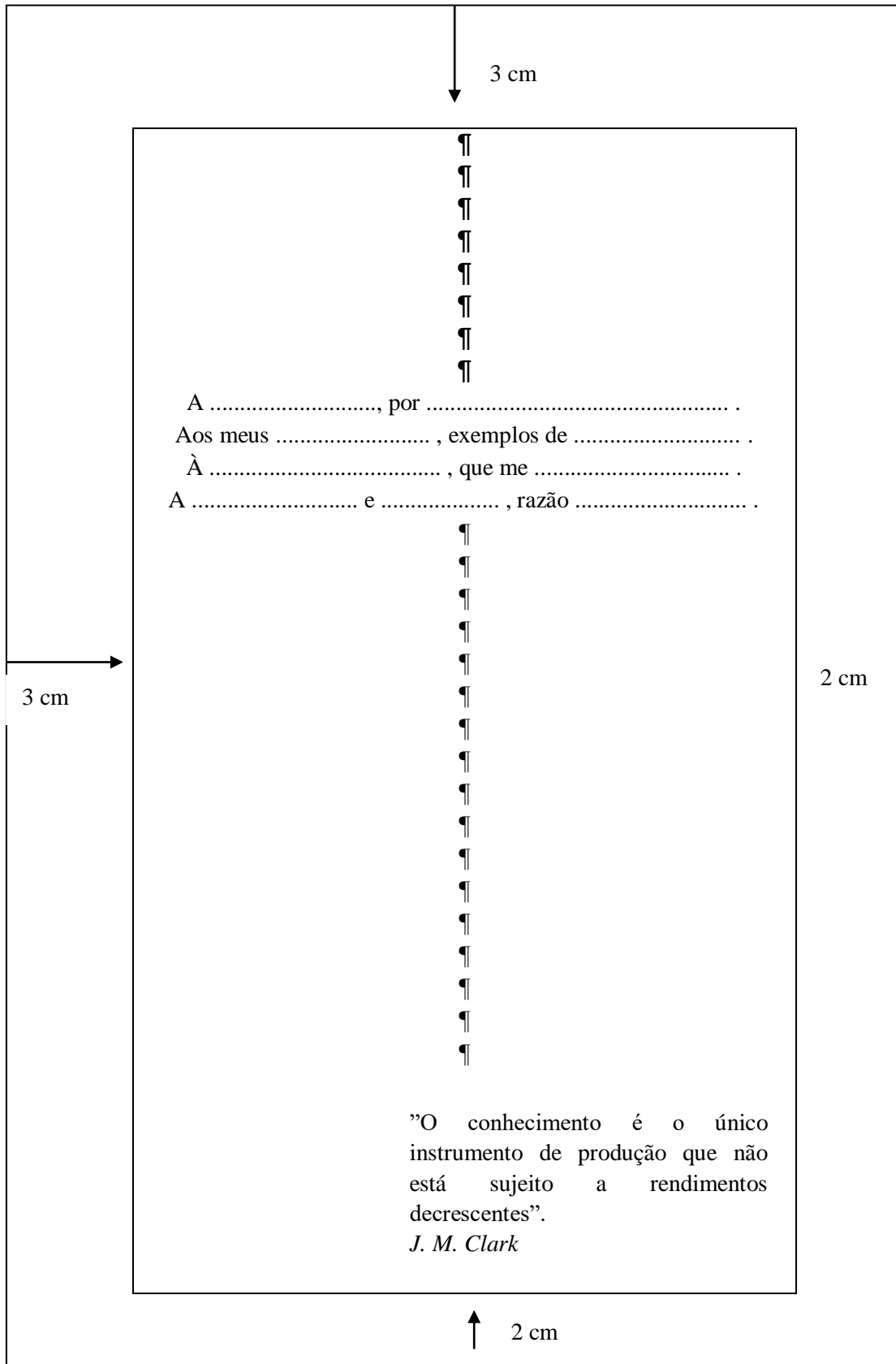
Modelo de folha de rosto - Projeto



Modelo de folha de rosto - Monografia



Modelo de dedicatória e epígrafe



Modelo de agradecimentos

3 cm

AGRADECIMENTOS

¶
¶
¶
¶
¶
¶
¶

A , pela

Aos meus , pelo

À , que muito contribuiu para que esta
.....

A e , pelos ensinamentos e interesse
em

Ao pelas valiosas
informações.

À pelo apoio financeiro,
que muito contribuiu

Por fim, à pela
oportunidade de desenvolver

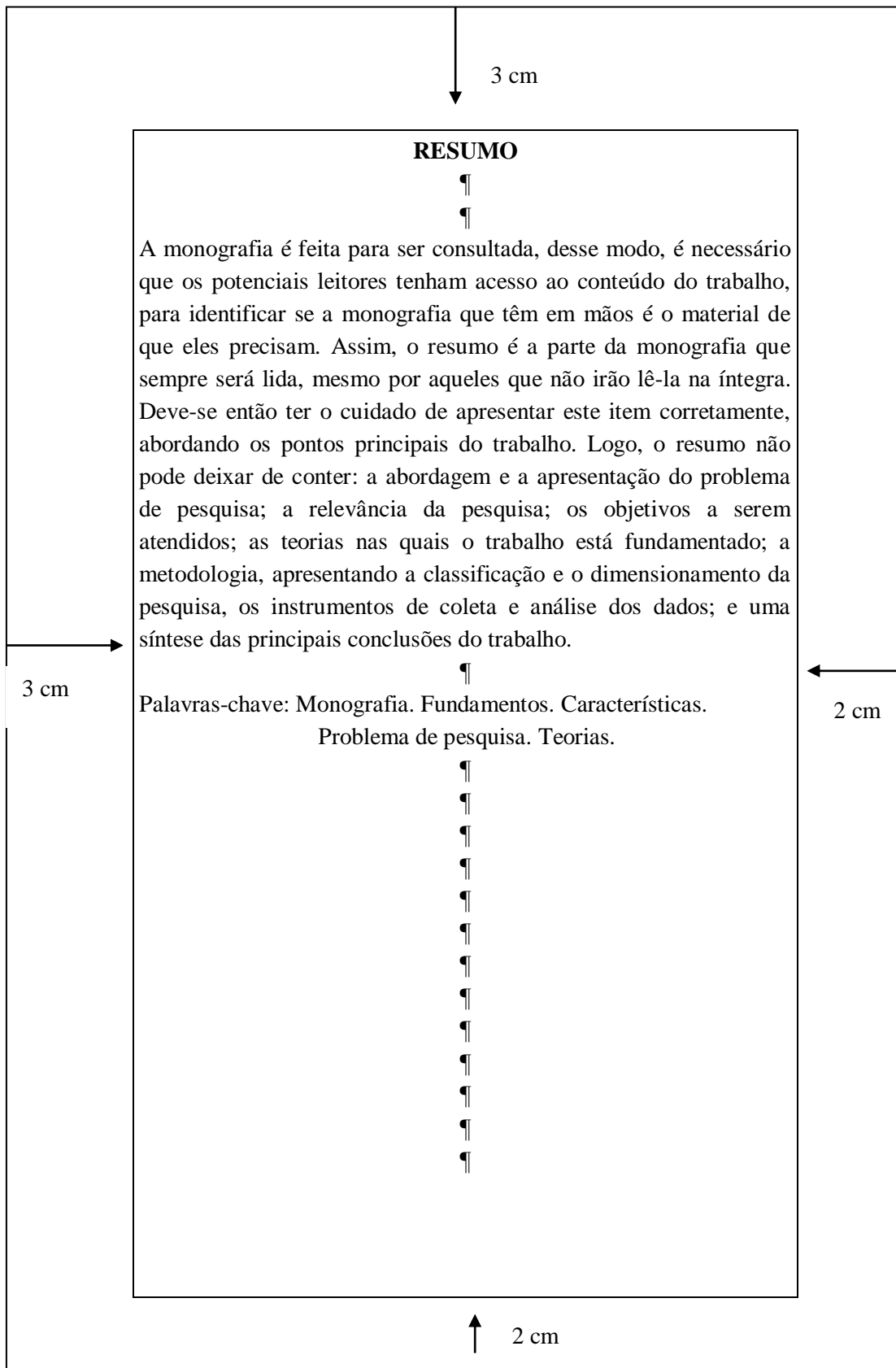
¶
¶
¶
¶
¶
¶
¶
¶
¶
¶
¶
¶

2 cm

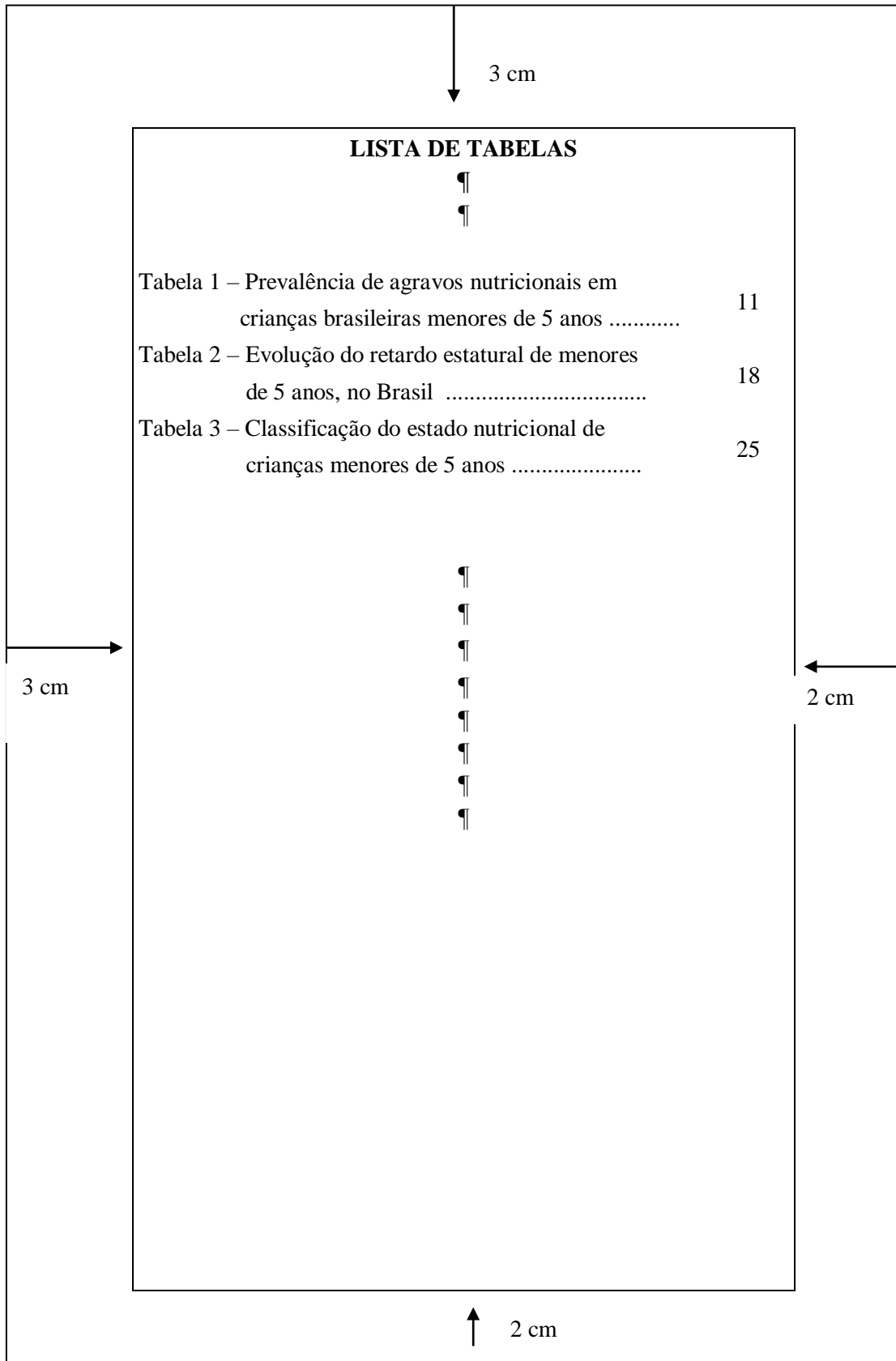
3 cm

2 cm

Modelo de resumo



Modelo de lista de tabelas



APÊNDICE B - Orientação para a digitação de trabalhos

